

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE nº 2321/81

INTERESSADA: Faculdade de Engenharia de Barretos

ASSUNTO : Relatório Anual de 1982

RELATOR : Consº Aroldo Borges Diniz

PARECER CEE: nº 1524 /84-CTG-APROVADO EM 12 / 09 /84.

COMUNICADO AO PLENO Em 03/10 /84

1. HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Engenharia de Barretos encaminhou a este Conselho o Relatório das atividades desenvolvidas no ano de 1982, naquela Instituição de Ensino Superior Municipal, através do ofício 22/83 de 15 de abril de 1983 e protocolado em 28 do mesmo mês e ano.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A apreciação do Relatório, procedida em conformidade com as disposições da Deliberação CEE nº 2/75, apresenta informações básicas, sobre o funcionamento, em 1982, da Faculdade de Engenharia de Barretos.

Constam do processo:

2.1 Estrutura e Funcionamento

- organograma administrativo (fls.15);
- relação dos funcionários da administração, cargos ou funções, tempo de serviço - carga horária por dia e respectivo vencimento. A relação apresenta-se em fls. 17 e 19 por nível, vencimento e número de funcionários em cada nível;
- variações patrimoniais e subvenções e auxílios recebidos.

A Demonstração das Variações Patrimoniais se encontra na fl . 114; o Balanço Financeiro na fl. 112; o Balanço

Patrimonial, de 1982, na fl . 111 é o Balanço Orçamentário - na fl . 113. Todos esses documentos se referem à Fundação Educacional de Barretos, instituição mantenedora da Faculdade de Engenharia de Barretos.

- cumprimento das disposições regulamentares ou regimentais.

2.2 Da Organização Didática

2.2.1 Cursos de graduação .

O anexo I encontra-se preenchido na fl . 20. Estão funcionando os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, com 220 (duzentas e vinte) vagas anuais e totais, reconhecidos pelo Decreto 68.994/71.

2.2.1.1-Currículos dos cursos

Os dois cursos possuem um ciclo básico de 01 (um) ano, dos quais se seguem 04 (quatro) específicos para Engenharia Civil ou Engenharia Elétrica. O currículo do curso de Engenharia Civil é de 4.470 (quatro mil, quatrocentos e setenta) horas/aula no total; enquanto o currículo de Engenharia Elétrica apresenta uma carga horária de 4.440 {quatro mil, quatrocentos e quarenta) horas/aula." A estrutura curricular, com as disciplinas organizadas por série e a Respectiva carga horária, apresenta-se nas fls. de 21 a 25. Os currículos e a carga horária de cada disciplina correspondem ao fixado pelo Conselho Estadual de Educação.

2.2.1.2 Organização e funcionamento dos Departamentos

Os Departamentos são dirigidos por um chefe, eleito por seus pares, com total liberdade de ação no limite de suas atribuições, determinadas regimentalmente (fls.9). São em número de 09 (nove) e se organizam de acordo com as disciplinas componentes (fls. 26 a 28) . São eles: Departamento de Física, Departamento de Matemática, Departamento de Química, Departamento de C.M.S., Departamento de Estruturas, Departamento de Tr. Hidráulico, Departamento de Eletrônica, Departamento de Eletrotécnica e Departamento de Pesquisa.

3. Corpo Discente

O movimento de Corpo Discente encontra-se preenchido , na fl . 29 do anexo III, com a movimentação de matrículas de 1978 a 1982.

2.3.1 Distribuição numérica por curso

Apresenta-se às fls. 10. Em 1982, matricularam-se no curso básico- 311 (trezentos e onze), engenharia civil-252 (duzentos e cinqüenta e dois) e elétrica-518 (quinhentos e dezoito) alunos.

2.3.2 Evasão

Foi de 4,4% a evasão dos alunos no ano letivo de 1982, segundo a Faculdade, devido à distância geográfica entre a cidade de Barretos e as cidades em que residem os alunos que se evadiram (fls. 10).

2.3.3 Candidatos aos concursos vestibulares

O anexo IV encontra-se preenchido às fls. 30. Houve um total de 560 (quinhentos e sessenta) candidatos que concorreram às 220 (duzentas e vinte) -vagas do curso Básico de Engenharia.

2.3.4 Da existência e eficiência do treinamento profissional dos alunos, consoante a natureza do curso (estágios, clínicas, colégios especializados).

Cumprindo determinação do CEE, os estágios supervisionados passaram a ser obrigatórios e se processam junto a indústrias e empresas diversificadas sob a orientação e controle de professores coordenadores (fl s . 10).

2.3.5 Índice de aproveitamento (dos cursos de graduação).

2.3.5.1 Número de diplomados por curso em 1982

O número de diplomados no curso de Engenharia Civil foi

2.4.5 Relação professor-aluno para cada curso

Essa relação encontra-se na fl. 11. No Ciclo Básico foi de 311 (trezentos e onze) alunos para 17 (dezessete) professores; em Civil de 252 (duzentos e cinqüenta e dois) alunos para 33 (trinta e três) professores e em Elétrica de 518 (quinhentos e dezoito) alunos para 39 (trinta e nove) professores.

2.4.6 Dificuldades para substituição dos professores

Algumas dificuldades são encontradas em razão da distância de Barretos e outros centros (fls. 11 e 12).

2.4.7 Índice do aumento das atividades de pesquisas e número de professores em atividades de pesquisa.

Em 1982, possuía em atividade 15 (quinze) pesquisadores (fls. 12), muito embora nenhuma publicação de trabalho científico tenha sido feita neste ano.

2.5 Órgãos Colegiados

2.5.1 Reuniões da Congregação

A Congregação realizou 2 (duas) reuniões em 1982, nos dias 12 de junho e 28 de novembro. Os principais assuntos tratados encontram-se nas fls. 60 e 61.

2.5.2 Reuniões do Conselho Departamental

O Conselho Departamental se reuniu em 1982 nas seguintes datas: 23 de janeiro, 27 de fevereiro, 20 de março, 17 de abril, 22 de maio, 07 e 28 de agosto, 25 de setembro, 06 e 27 de novembro e 17 de dezembro. Os principais assuntos tratados encontram-se nas fls de 61 a 66.

2.6 Plano de Pesquisas

Possui um órgão central de pesquisa, o Departamento de

Pesquisa do Instituto Tecnológico § Científico Roberto Rios, para onde são encaminhados todos os projetos pesquisa preparados pelos professores (fls. 12).

2.7 Condições Físicas do Funcionamento

A Faculdade de Engenharia de Barretos funciona em um campus universitário. A área total de terrenos da Fundação Educacional de Barretos é de 224.755 m (duzentos e vinte quatro mil, setecentos e cinquenta e cinco metros quadrados). A área total - construída é de 9.316 m² {nove mil, trezentos e dezesseis metros quadradas}. O campus conta com 10 (dez) edifícios.

Em 1982, foram concluídos o laboratório de Engenharia de Alimentos com 353 m² (trezentos e cinquenta e três metros quadrados) e o Teatro com 1131 m (um mil, cento e oitenta e um metros quadrados).

2.7.1 Planta do prédio

Encontra-se na fl.69 a planta do prédio terminado em 1982.

2.7.2 Equipamento didático referente a cada curso

Funcionam os seguintes Laboratórios: Física , Química, Topografia, Mecânica dos Solos, Materiais de Construção e Eletricidade. Em 1982 foi adquirido material para o laboratório de Eletrônica e Eletrotécnica {fls. 12 e 70 a 75}.

2.7.3 Funcionamento da Biblioteca

A Biblioteca é central e especializada nas áreas de seus cursos.

O total de acervo em 1982 era de 11.923 (onze mil, novecentos e vinte e três) livros, folhetos e periódicos. O horário de funcionamento é das 8:00 às 22:00 h , com um bibliotecário, e 2 (dois) auxiliares. Possui convênios com várias instituições.

O orçamento de 1982 foi de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), estando previsto para 1983 Cr\$ 1.000.000,00

(um milhão de cruzeiros) fls. 76 e 77.

2.8 Calendário Escolar e Carga Horária

2.8.1 Do calendário devem constar, além do mínimo de 180 dias letivos, os períodos de matrículas, de recebimento de pedidos de transferência, de homologação das mesmas, de publicação de freqüência e das notas de aproveitamento, o período reservado aos exames finais se a Faculdade o adotar ou, em caso contrário, o período reservado para recuperação dos alunos.

A Faculdade enviou Calendário Escolar ao CEE através do ofício nº 196/81, de 24 de novembro de 1981. Posteriormente, através do ofício nº 40/82, de 01 de março de 1982, foi solicitada a sua substituição por um segundo enviado. Finalmente, através do ofício nº 97/82, a Faculdade solicita que fosse considerado o primeiro enviado através do ofício nº 196/81 (fls. 2 a 6A). Nas fls. 78 e 79, encontra-se cópia do Calendário Escolar. Analisando o Calendário Escolar enviado no início do ano letivo, aquele enviado juntamente com o Relatório Anual, foi constatada a sua identidade.

2.8.2 Horário de aulas dos cursos

O horário, com a discriminação de turma, disciplina e professor, é apresentado nas fls. de 60 a 100.

A Equipe Técnica do CEE verificou o funcionamento dos horários de aulas em suas visitas à Faculdade, constatando normalidade.

2.9 - Plano de Realizações Didático-Científicas

2.9.1 Seu cumprimento no estabelecimento no ano anterior.

Cada Departamento apresenta um planejamento, para cada disciplina que o integra, a ser cumprido no ano seguinte (fls. 13).

2.9.2 As condições de atendimento ao mercado de emprego local e regional, com indicação dos respectivos índices

81 (oitenta e um) e no de Engenharia Elétrica foi 116 (cento e dezesseis) fls. 11.

2.3.5.2 Porcentagem de aprovação por série ou disciplinas

Essa porcentagem foi organizada por disciplina (fls. 31 a 33) .

2 . 4 Corpo Docente

O anexo V encontra-se preenchido nas fls. de 34 a 45 .Nas fls. de 46 a 56 se tem a relação de outras atividades exercidas pelos componentes do Corpo Docente, em 1982.

2.4.1 Assiduidade funcional e cumprimento dos programas

Os professores são assíduos e cumprem integralmente os programas propostos, que são controlados pelos coordenadores dos cursos (fls. 11). A relação nominal dos professores, que lecionaram em 1982 com a respectiva assiduidade funcional e cumprimento dos programas, encontra-se nas fls. de 57 a 59. A Equipe Técnica do CEE tem visitas periódicas à Faculdade, pode observar tal fato.

2.4.2 Relação das publicações científicas

Não houve trabalhos publicados em 1982, alegando a Faculdade que isso poderá ocorrer em 1983 (fls. 11). Recomenda-se a Faculdade um maior empenho do Corpo Docente no que diz respeito a Trabalhos de Pesquisa e Desenvolvimento.

2.4.3 Participação em congresso, simpósios, reuniões científicas, pesquisas e outros trabalhos.

Não houve participação em Congressos, no ano de 1982 (fls. 11).

2.4.4 Desistências

Não houve desistência de professores, em 1982 (Fls.11)

Os engenheiros formados pela Faculdade de Engenharia atendem tanto ao mercado de emprego local, como regional e de outros lugares, com Índice de 90% (fls. 13).

2.10 Assistência ao Estudante

A instituição não oferece estágio remunerado, nem bolsa de trabalho; não conta com restaurante universitário, nem serviço médico-odontológico.

Foram distribuídas 35 (trinta e cinco) bolsas de estudos, sendo 06 (seis) de 100% do custo e 29 (vinte e nove) de 50%. O critério para distribuição é o de aproveitamento escolar e insuficiência de recursos financeiros. O total de recursos destinados mensalmente foi de Cr\$ 337.641,00 (trezentos e trinta e sete mil e seiscentos e quarenta e um cruzeiros), financiados pela Fundação Educacional de Barretos.

2.11 Situação Orçamentária e Financeira

O total de recursos utilizados no período foi de Cr\$.. 171.271.207,80 (cento e setenta e um milhões, duzentos e setenta e um mil, duzentos e sete cruzeiros e oitenta centavos). Os recursos próprios somaram Cr\$ 170.031.207,80 (cento e setenta milhões, trinta e um mil, duzentos e sete cruzeiros e oitenta centavos). A União fez uma contribuição de Cr\$.. 1.240.000,00 (um milhão, duzentos e quarenta mil cruzeiros). De acordo com o Balanço Patrimonial (fls. 111), a Prefeitura Municipal de Barretos transferiu recursos, através de subvenção, para a Fundação Educacional de Barretos em 1982, num total de Cr\$ 6.755.000,00 (seis milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros). Através de prestação de serviços, Cr\$. 2.193.000,00 (dois milhões, cento e noventa e três mil cruzeiros), com o Projeto Apicultura e em outros recursos Cr\$... 2.962.373,82 (dois milhões, novecentos e sessenta e dois mil, trezentos e setenta e três cruzeiros e oitenta e dois centavos).

As despesas de capital foram de Cr\$ 32.966.405,30 (trinta e dois milhões, novecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e cinco cruzeiros e trinta centavos) e as despesas cor-

rentes de Cr\$ 141.108.753,76 (cento e quarenta e um milhões, cento e oito mil, setecentos e cinquenta e três cruzeiros e setenta e seis centavos).

O valor hora/aula paga aos professores foi de Cr\$. . 2.141/49 (dois mil, cento e quarenta e um cruzeiros e quarenta e nove centavos) para Professor III; Cr\$ 1.912,39 (um mil, novecentos e doze cruzeiros e trinta e nove centavos) para Professor I e Cr\$ 1.998,50 (um mil, novecentos e noventa e oito cruzeiros e cinquenta centavos) para o Professor II .

A Faculdade encaminhou o Relatório Sintético de Atividades do exercício financeiro-econômico de 1982 (fls. 106 a 117).

2.12 Situação do Diretório Acadêmico

Foi enviada a composição da diretoria do Diretório Acadêmico "João Batista da Rocha" , bem como as atividades realizadas.

2.13 Relação com a Comunidade

2.13.1 Formas de atendimento

O Conselho Diretor da Fundação é composto por elementos da Comunidade, representando diversos setores de atividades (fls. 14).

2.13.2 Participação da Faculdade, nos órgãos de difusão cultural e intelectual da comunidade

É feita, através de conferências, palestras, intercâmbio técnico e de equipamentos entre a Faculdade e empresas.

Com a criação do Instituto Tecnológico e Científico "Roberto Rios" em 1981, criou-se uma infra-estrutura material e humana, que está disponível para os diferentes setores da comunidade (fls. 14).

2.13 . Em face do exposto, as disposições formais determinadas pela Deliberação CFE nº 2/75, para a elaboração de Relatório Anual das atividades desenvolvidas pelas instituições de ensino jurisdicionadas a este Colegiado, foram cumpridas pela Faculdade

de Engenharia de Barretos, em 1982.

3. CONCLUSÃO

Toma-se conhecimento do Relatório Anual de 1982 da Faculdade de Engenharia de Barretos, sem prejuízo de eventuais verificações que se fizeram necessárias.

Era 22 de agosto de 1984.

a) CONS^o AROLDO BORGES DINIZ
- Relator -

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota como seu **Parecer** o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros; Alpínolo Lopes Casali, Armando Octavio Ramos, Arolso *Borges Diniz*, Abib Salim Curry e Paulo Gomes Romeo.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 12 .09.84

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
Presidente